

SOBRE O ESPETÁCULO

"Não tenha medo de Virginia Woolf" é mais um exemplo de uma maneira de fazer teatro muito comum em nossos tempos: utilização de textos não necessariamente dramáticos em sua forma, mas que partindo de um roteiro adquirem através da encenação uma consistência teatral. Geralmente esses projetos surgem de uma forte impressão causada no intérprete ou roteirista por cartas, biografia ou textos intrinsecamente dotados de uma força que seus idealizadores intuem que poderão servir à cena.

Trata-se aqui de um pequeno segmento da vida da escritora inglesa Virginia Woolf transformada em personagem com o auxílio de um roteirista e de uma atriz de reconhecidos méritos.